

JB
6/12/97 7
937

Índios matam bebê

Caiuás bêbados jogam filha contra o chão até matar

CELSO BEJARANO JR.
Agência JB

CAMPO GRANDE - Uma menina de dois meses foi assassinada pelos pais, os índios caiuás Hélio de Souza, 24 anos, e Marilza da Silva, 21 anos, anteontem numa fazenda de Dourados, a 210 quilômetros de Campo Grande. Os pais estavam bêbados e jogaram a criança contra o chão várias vezes porque ela chorava. A delegada Sônia Maria Damasceno informou

que o casal fugiu, levando a outra filha, de um ano e meio.

Hélio e Marilza trabalhavam no preparo da terra para plantio de soja e começaram a beber cachaça pela manhã. À tarde, Hélio discutiu com a mulher e o bebê acordou chorando. As testemunhas disseram que Marilza jogou a filha três ou quatro vezes contra o chão, com a ajuda do marido.

Em Dourados, existem duas aldeias - Bororo e Juaguapiru -, onde cerca de 10 mil caiuás, guaranis e terenas. O consumo de cachaça degradou a cultura das tribos. Segundo o Conselho Indigenista Missionário, nos últimos 10 anos houve 256 suicídios na reserva.